

Primeiro Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h 22h30	Introdução aos Estudos Históricos HIS084 José Newton Meneses	Bases Ecológicas para o Desenvolvimento Sustentável ICB001	Fundamentos de Análise Sociológica SOA048	História da Educação CAE038	História Antiga HIS080 Daniel Barbo	Direitos Humanos DIT121 13h30-15h10

Terceiro Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30	História das Américas II HIS247 Kátia Baggio	História Contemporânea I HIS051 Marina Duarte	Teoria e Metodologia da História HIS048 Douglas Attila	Psicologia da Educação - Aprendizagem e Ensino CAE002 Turmas TL1 e TM1	História do Brasil II HIS246 Tarcísio Botelho

Quinto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30	História do Brasil IV HIS054 Rodrigo Sá Motta	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva FAE493 Turma TH	História e Ensino II HIS250 Miriam Hermeto	História da Arte HIS041 Magno Mello	História das Ideias políticas e sociais HIS055 Heloísa Starling

Sétimo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
19h 22h30	Historiografia Brasileira HIS178 Ana Paula S. Caldeira	Seminário de Prática de Ensino II HIS252 André Macedo	Estágio Supervisionado de Ensino de História II HIS253 André Macedo	Laboratório de História e Educação I HIS254 Anna Flávia Arruda	Estágio Supervisionado de Ensino de História II HIS253 André Macedo	Gestão Escolar ADE066 (Online)

Desenvolvimento de pesquisa HIS089 - Não presencial

Segundo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30-11h10			Sociologia da Educação CAE001 Turma TB		
13h30-17h10	História do Brasil I HIS244 Adriana Romeiro	História das Américas I HIS245 Kátia Baggio	Sociologia da Educação CAE001 Turma TE	História Moderna HIS243 Felipe Malacco	História Medieval HIS242 André Miatello

Quarto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira		Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30-17h10	LET223 Fundamentos de Libras Online Turma TOL6	Iniciação à Pesquisa Histórica HIS087 Andrea Vieira	História do Brasil III HIS049 Priscila Brandão	História Contemporânea II HIS058 Clarice Meneses	História da Ciência e da Técnica HIS043 Ana Carolina Vimieiro	História e Ensino I HIS248 Juliana Filgueiras

Sexto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30-17h10	História da África HIS251 Felipe Malacco	Seminário de Prática de Ensino I MTE456 Turma PA Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Turma PH	Historiografia Contemporânea HIS177 Andrea Vieira	Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Turma PA Seminário de Prática de Ensino I MTE456 Turma PH	Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Turma PA Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Turma PH

Oitavo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30-17h10		Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459- Turma PA Seminário de Prática de Ensino III MTE458- Turma PH	Laboratório de História e Educação II HIS255 André Macedo	Seminário de Prática de Ensino III MTE458 - Turma PA Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 - Turma PH	Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 - Turma PA Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 - Turma PH

Trabalho de Conclusão de Curso HIS096 - Não presencial

Optativas

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h25-12h50		Miriam Hermeto (FT – 15h – Novembro)			
13h30-17h10	Ana Carolina Vimieiro (60h) Mauro Condé (60h)	Elizabeth Rouwe, Lauanda Lopes e Aline Cerqueira (60h)	Anna Flávia Arruda (60h) Marina Duarte (60h) (12:50-16:35)	Marilda Santana (60h) Wemerson Felipe Gomes (30h) (23/9 a 14/11) Renata Moraes (30h) (a partir de 21/11) Daniel Barbo (FT – 30h) Magno Melo (60h) Adriana Romeiro (60h) Clarice Menezes (60h)	Heloísa Starling (60h) Tarcísio Botelho (60h)
19h-22h30	Bruno Vinícius de Moraes (60h) Douglas Attila (60h)	Felipe Malacco (60h) José Newton Meneses (60h)	André Miatello (60h)	Felipe Souza Ferraz (30h) (23/9 a 14/11) Vinicius N. Ricardo (30h) (a partir de 21/11) Daniel Barbo (60h)	André Caviola (60h)

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS COM EMENTAS

Disciplina: A revolução científica Turma MC Código: HIS100	Horário: Segunda-feira 13:30-17:10
Professor: Mauro Condé	
Ementa: Historiadores e filósofos da ciência interpretaram a revolução científica do século XVII formulando diferentes teses sobre o que produziu o surgimento da ciência moderna. A revolução científica foi o resultado de uma mudança na visão de mundo com novos pressupostos metafísicos diferentes daqueles que sustentavam o pensamento clássico ou, em oposição a essa proposta, a ciência emergiu de novas condições sociais, econômicas e tecnológicas encontradas, sobretudo, a partir do século XV na Europa, como muitos outros historiadores da ciência argumentaram? O objetivo principal desta disciplina é reavaliar a historiografia da ciência produzida sobre a emergência da ciência moderna como referência para o entendimento da ciência e de sua história. A disciplina abordará o conceito de “revolução científica” discutindo o que foi tal evento na visão de diferentes historiadores da ciência (Koyré, Zilsel, Kuhn, Fleck, Hessen, etc.). Questiona ainda se houve realmente uma revolução científica (Shapin) para no fim concluir que essa ainda é uma rubrica significativa para discutirmos o surgimento da ciência moderna independentemente desse evento ter ocorrido de forma abrupta como uma “revolução” ou se foi um longo e “evolutivo” desenvolvimento da atividade científica. Busca-se mostrar, assim, que a análise da revolução científica ainda nos permite compreender muitos aspectos da atividade científica contemporânea.	
Disciplina: Introdução à História da Cultura Turma AR Código: HIS100	Horário: Quinta-feira 13:30-17:10
Professor: Adriana Romeiro	
Ementa: A disciplina tem por objetivo introduzir os alunos no debate teórico e metodológico sobre a cultura de um ponto de vista da análise histórica. Propõe-se aqui examinar as principais matrizes teóricas que embasam os estudos históricos, desde a Escola dos Annales até as contribuições da Antropologia, passando pelas discussões sobre o imaginário e o mito. Dado o perfil teórico da disciplina, será escolhido um recorte temático de acordo com a área de pesquisa do professor encarregado de ministrá-la, focando ora a Europa da Época Moderna, ora o Ocidente Medieval, ora o Brasil Colônia, cabendo aqui inclusive uma abordagem mais afeita à história social da arte.	
Disciplina: História da Arte Brasileira Turma MM Código: HIS100	Horário: Quinta-feira 13:30-17:10
Professor: Magno Melo	
Ementa: Processo civilizatório brasileiro da sua pré-história à sua contemporaneidade: manifestações.	

Disciplina: Eugenia e Racismo na Sociedade Brasileira Turma RC Código: HIS100	Horário: Terça-Feira 13:30-17:10
Professor(a) Elizabeth Rouwe, Lauanda Lopes e Aline Cerqueira	
Ementa: Inspirado no modelo eugenista americano no início do século XX, o movimento eugenista brasileiro liderado pelo médico Renato Kehl acreditava que os problemas sociais e econômicos do país estavam relacionados com a “raça”. Este movimento que tinha como base a biologia do século XIX pretendia se tornar uma ciência que contribuísse para a melhoria racial classificando os indivíduos em “adequados” e “inadequados”. A ampliação das ideias eugênicas na sociedade brasileira a partir da formação da Liga Eugênica de São Paulo em 1918 e a chancela médica às teorias racista com repercussão no território brasileiro contribuíram com as políticas contemporâneas, racismo estrutural, e racismo ambiental.	
Disciplina: História & música: problemas, desafios e reflexões para uma prática interdisciplinar Turma AC Código: HIS100	Horário: Sexta-feira, 19:00-22:30
Professor(a) André Caviola	
Ementa: O giro epistemológico que permitiu a abertura da história para a incorporação de outras fontes e objetos para o historiador e seu ofício remonta ao paradigma dos <i>Annales</i> , ainda no início do século XX. Porém, essa abertura ainda suscita à prática historiadora uma série de problemas, desafios e reflexões à pesquisa histórica. Diante deste panorama, a proposta dessa disciplina é explorar a utilização da música como fonte histórica e as possibilidades de pesquisa a partir de uma proposta interdisciplinar. Serão explorados ao longo do curso os novos domínios da história, a partir da abertura da disciplina para a utilização de novos objetos e a aproximação da história diante das outras ciências sociais; as reflexões teórico-metodológicas acerca da relação História e Música; a reflexão historiográfica sobre a pesquisa em música no Brasil, com especial atenção àquelas destinadas a música popular brasileira; e algumas possibilidades de pesquisas a partir de diferentes teorizações e aproximações com outros campos do conhecimento, como a articulação música, história e biografia; história, música e a questão da influência; o compositor como intelectual da cultura; estudos de produção, recepção e circulação; elementos para análise da canção popular; e a utilização da canção popular brasileira para o próprio ensino de história. Espera-se que os estudantes ao final do curso compreendam as principais questões acerca da relação entre História e Música e sejam capazes de se apropriarem dos referenciais teóricos apresentados e discutidos ao longo das aulas para comporem suas próprias pesquisas se assim o desejarem e/ou práticas didáticas enquanto docentes em formação.	
Disciplina: Modos de pensar a história em Machado de Assis Turma WG Código: HIS098	Horário: Quinta-feira, 13:30-17:10 De 23/9 a 14/11
Professor(a) Wemerson Felipe Gomes	
Ementa: O objetivo da disciplina é apresentar sumariamente modos de abordar a obra machadiana e a figura de Machado de Assis a partir de algumas perspectivas literárias e historiográficas. Ao longo do curso, serão abordados – por meio de leitura literária selecionada e de textos teóricos de referência – quatro eixos fundamentais: estudos sociológicos, estudos em teoria da história, estudos de história da recepção e estudos temáticos. No primeiro eixo, serão analisadas as clássicas abordagens histórico-sociológicas que, sobretudo a partir da década de 1970, complexificaram a relação entre Machado de Assis e a história. No segundo eixo, serão explicitados os pressupostos teórico-metodológicos que têm possibilitado pensar a obra machadiana a partir da	

teoria da história (com ênfase em temas como regime de historicidade, tempo e afeto); além disso, esse eixo buscará apresentar entrelaçamentos entre Machado de Assis e a historiografia do século XIX. No terceiro eixo, serão discutidas pesquisas em história da recepção que visam compreender a consolidação e as disputas em torno da memória de Machado de Assis ao longo do século XX e XXI. No quarto eixo, serão comentadas temáticas contemporâneas que têm sido exploradas a partir da obra do autor carioca (como escravização e experiências afro-diaspóricas, masculinidades e feminilidades, entre outras). De modo geral, a disciplina pretende oferecer, em interlocução com a teoria da história e com a história da historiografia, um olhar amplo, embora denso, para a obra e para a fortuna crítica machadiana.

Disciplina: Contracultura, imprensa musical e o rock no Brasil dos anos 1970
Turma FF
Código: HIS098

Horário:
Quinta-feira, 19:00-22:30
De 23/9 a 14/11

Professor(a) Felipe Souza Ferraz

Ementa: Buscar compreender como se deu o funcionamento da contracultura no decorrer da década de 1970 no Brasil, tomando como ponto de análise um de seus principais expoentes no campo musical, o rock, bem como toda a relação conjunta com a imprensa musical do período. Observar como a contracultura e o rock, enquanto linguagem musical e experiência coletiva, foram recebidos nestes meios de comunicação. Analisar a estética e a poética de bandas que buscaram formas de experimentações musicais em estilos como o rock psicodélico e/ou o rock progressivo.

Disciplina: História das Mulheres na Ciência e no Cinema
Turma AV
Código: HIS100

Horário:
Segunda-feira, 13:30-17:10

Professor(a) Ana Carolina Vimieiro

Ementa: A disciplina propõe discussões históricas e epistemológicas sobre as mulheres na ciência, tendo como ponto de partida filmes em que as mulheres, sujeitos ou objetos da ciência, são protagonistas do enredo. O propósito é conhecer mais sobre as vivências das mulheres na ciência e com isso compreender historicamente como a ciência se faz.

Disciplina: Ensaio e experiência limite na história e na literatura: tópicos sobre morte, erotismo, mística e sobrenatureza
Turma DA
Código: HIS 100

Horário:
Segunda-feira, 19:00-22:30

Professor(a) Douglas Attila

Ementa: Toda uma tradição literária, por vezes concebida como “pensamento do fora”, para a qual noções como “experiência limite” ou “experiência interior” foram importantes, colocou em questão modos de figuração do eu na escrita fincados apenas na identidade, pressupondo o reconhecimento do não-eu, de uma exterioridade na intimidade, do eu como um outro ou como devir. Essa mesma tradição, por vezes, pautou-se em uma valorização da literatura como último refúgio de sacralidade em uma sociedade cada vez mais racionalista, o que estimulou o enfoque em “situações limite” geradoras da escrita. Dialogando com tópicos dessa tradição, o curso se interroga sobre as relações entre história e literatura, colocando em primeiro plano a noção de ficção e dando continuidade a uma reflexão sobre as possibilidades de pensar a escrita da história como ética das emoções. Nessa perspectiva, o ensaio torna-se central, sobretudo no que diz respeito à problematização do lugar do sujeito na estruturação narrativa, valorizando-se também a escrita como fruto de situações extremas,

que descentram o eu por meio dos afetos, das emoções: as proximidades da morte, o erotismo, a mística (a escrita como experiência extática) ou a sobrenatureza (como ultrapassagem do humano). Problemáticas relativas à dor, ao sofrimento, ao luto, à melancolia, ao trauma – entendidos como configuradores da escrita – tornam-se igualmente preferenciais. Visa-se, por fim, estimular a experimentação da escrita ensaística (como trabalho final) e pensar as relações entre escrita e imagem, tópico importante no debate sobre ensaio.

Disciplina: Antiguidade Tardia Turma DB Código: HIS100	Horário: Quinta-feira, 19:30 – 22:30
Professor(a) Daniel Barbo	
Ementa: O intervalo temporal que vai do século III ao século VIII d.C. foi, por muito tempo, tratado pelos historiadores como não mais que um período transicional entre a Antiguidade Clássica e o Mundo Medieval e, portanto, um período sem autonomia histórica que não merecia estudos mais aprofundados que fossem além da análise, por um lado, das permanências e rupturas com relação ao Mundo clássico e, por outro, das primeiras sementes do Mundo Medieval. A partir da década de 1970, no entanto, novas pesquisas vêm redimensionando a importância histórica deste período, conferindo a ele uma nova identidade histórica que o torna autônomo tanto em relação ao classicismo quanto à medievalidade. O propósito desta disciplina será o de analisar tanto os embates historiográficos travados em torno dessa temporalidade disputada por classicistas e medievalistas, quanto seu novo status de período histórico autônomo inaugurado pelo historiador Peter Brown sob o título de Antiguidade Tardia.	

Disciplina: História das culturas alimentares no mundo moderno: saberes, práticas e patrimônios Turma JM Código: HIS100	Horário: Terça-feira, 19:00-22:30
Professor(a) José Newton Meneses	
Ementa: O alimento não é apenas signo do social: é parte essencial dele. Na construção de identidades culturais, a alimentação assume papel fundamental, formatando valores individuais e coletivos e sistemas de vida. A disciplina objetiva, a partir de estudos exemplares, refletir sobre a história das práticas e dos hábitos alimentares, da transmissão de saberes culinários, da sociabilidade e da comensalidade criados pelo ato de comer e de beber no mundo moderno . Elege espaços temporais e espaciais variados no estudo temático e dialoga com a historiografia produzida sobre o tema . Parte da perspectiva de que o alimento, sua produção, preparação e consumo são elementos materiais da cultura que incorporam significativo valor simbólico e identitário, constituindo um patrimônio cultural dos grupos humanos.	

Disciplina: Leitura e transcrição de documentos manuscritos Turma TB Código: HIS100	Horário: Sexta-feira, 13:30-17:10
Professor(a) Tarcísio Botelho	
Ementa: A produção documental na América portuguesa e no Brasil. Leitura e transcrição de documentos manuscritos brasileiros dos séculos XVIII, XIX e XX.	

Disciplina: História, Arquivos e Documentos Turma MS	Horário: Quinta-feira, 13h30-17h10
---	---------------------------------------

Código: HIS100	
Professor(a) Marilda Santana	
Ementa: Noções teóricas sobre métodos de organização de arquivos permanentes. A gestão de documentos nos arquivos públicos e o direito à informação. A interação profissional entre historiadores e arquivistas na organização e pesquisas acadêmicas em centros de documentação e arquivos públicos e privados no Brasil. A organização de arquivos pessoais e a multiplicidade de atuação do historiador no trabalho e gestão de séries e fundos documentais de arquivos privados (familiares e empresarias) no Brasil.	

Disciplina: Reflexões sobre a tratadística artística Ibérica: a luta dos pintores na elevação do seu status (1580-1633) Turma RM Código: HIS098	Horário: Quinta-feira, 13h30-17h10 A partir de 21/11
Professor(a) Renata Gomes de Moraes	
Ementa: O objetivo da disciplina oferecida é permitir ao discente o conhecimento de um campo da História da Arte e da Cultura, os quais ainda carecem de pesquisas e estudos. Pretendemos demonstrar que os tratados de arte relacionavam-se com o seu ambiente artístico, no caso de Espanha e Portugal essa situação foi evidenciada na luta dos pintores para a ascensão da posição de artífices à artistas. Propomos a discutir a origem da teorização da pintura na Itália, identificando o conceito do que seria um tratado. A partir dessa explanação, tencionamos apresentar a situação dos pintores ibéricos e como ela relacionava-se aos três tratados: <i>Arte da Pintura</i> , <i>Symmetria e Perspectiva</i> (1615), de Filipe Nunes (?), <i>Noticia general para la Estimación de las Artes</i> [...]. (1600), de Gutierrez de Los Rios (1566-1606).	

Disciplina: As cidades medievais e suas conexões mediterrânicas Turma AM Código: HIS100	Horário: Quarta-feira, 19h-22h30
Professor(a) André Miatello	
Ementa: O curso propõe analisar a relação entre espaços e comunidades urbanas no Mediterrâneo medieval, salientando a comunicação e a circulação que ocorreram entre a África, Ásia e Europa, entre os séculos XI e XV. O eixo estruturante são as dinâmicas que envolvem casos de comunicação e de circulação de homens e mulheres, de práticas políticas e religiosas, de ideias, conflitos e crises.	

Disciplina: Ensino de História da África e Afro-Brasileira Turma FM Código: HIS100	Horário: Terça-feira, 19h-22h30
Professor(a) Felipe Malacco	
Ementa: Pensar a formação de professores a partir da verificação da aplicabilidade da lei 10.639/03, evidenciando a importância dessa política pública, bem como as limitações até então encontradas e a necessidade de inserir na formação escolar a história da África e da diáspora africana no Brasil.	

Disciplina: História Oral, Memória e Historiografia Turma AB	Horário: Quarta-feira, 13h30-17h10
---	---------------------------------------

Código: HIS100	
Professor(a) Anna Flávia Barreto	
Ementa: Definição teórica e metodológica da História Oral e sua relação específica com a historiografia. História Oral como registro documental, procedimento metodológico, técnica de pesquisa e conhecimento interdisciplinar. Memória, patrimônio cultural, identidades e narrativas históricas. História oral e estudo do tempo presente.	

Disciplina: Tópicos Especiais em História das Ideias. Um conceito e sua história: Democracia e Golpe de Estado no Brasil republicano. Turma HS Código: HIS100	Horário: Sexta-feira, 13h30-17h10
Professor(a) Heloísa Starling	
Ementa: introduzir o aluno nas práticas historiográficas voltadas para o estudo dos conceitos e do pensamento político, com ênfase nos conceitos de Democracia e Golpe de Estado. Estabelecer relações de aproximação entre História do Brasil republicano, Teoria Política e Literatura. Estabelecer as relações entre os conceitos de Democracia e Golpe de Estado e suas formas históricas no Brasil Republicano.	

Disciplina: Introdução ao Pensamento Político Negro Antirracista Brasileiro Turma BM Código: HIS100	Horário: Segunda-feira: 19h00-22h30
Professor Bruno Vinicius Leite de Moraes	
Ementa: História do Pensamento Político no Brasil republicano a partir da consolidação do conceito de Democracia Racial nos anos 1930/1940, com destaque à produção de intelectuais negros que atuaram no sentido de ressignificar e rebater o discurso sobre a realidade racial brasileira ser alheia a preconceito e discriminação racial. Assim, propõe-se a verticalização em estudos produzidos por Guerreiro Ramos, Abdias Nascimento, Beatriz Nascimento, Lélia Gonzalez, Clóvis Moura, Joel Rufino dos Santos, Sueli Carneiro e Kabengele Munanga entre as décadas de 1950 e 1980 e sobre os debates raciais no cenário da Constituinte de 1987, que repercutiram em artigos da Constituição promulgada em 1988.	

Disciplina: A história do rap e o rap na História: fontes, abordagens e discursos no rap estadunidense e brasileiro (séculos XX e XXI) Turma VR Código: HIS098	Horário: Quinta-feira, 19h-22h30 A partir de 21/11
Professor Vinícius Novaes Ricardo	
Ementa: O curso tem por objetivo explicitar as principais abordagens e discussões relacionadas ao rap como objeto de estudo historiográfico. A partir de reflexões da História Social da Cultura, serão apresentados aspectos metodológicos de análise do rap enquanto fonte histórica e, sobretudo, aprofundado o estudo da história intelectual do rap estadunidense e brasileiro, com ênfase em discursos relacionados à raça, gênero e classe. Para tanto, objetiva-se abordar os temas por meio de análises de fontes sonoras e audiovisuais, almejando desvelar a relação destas com aspectos socioculturais e políticos da época. Portanto, pretende-se explicitar a esfera pública da experiência musical, fomentando a compreensão da historicidade destas produções artísticas. Também será abordado o processo de globalização do rap em fins do século XX, propondo-se a investigação do nexo de desenvolvimento desse gênero musical em países de língua portuguesa, inglesa e espanhola. Além disso, ao longo do curso, serão mapeadas fontes sonoras e audiovisuais pertinentes	

para os debates propostos e indicadas possibilidades de pesquisa aos estudantes.

As disciplinas a seguir serão ofertadas nos cursos de Formação Transversal. Os estudantes do curso de História podem, na terceira fase de matrícula, matricular-se nelas e pedir aproveitamento como optativas posteriormente no Colegiado.

Disciplina: História e Memória: ateliê de pesquisa no acervo LGBT + cintura fina (FT Gênero e Sexualidade) Turma: MD Código: UNI 271	Horário: Quarta-feira: 12:50-16:35
Professora Marina Duarte	
Ementa: O ateliê de pesquisa no acervo LGBT+ Cintura Fina visa capacitar os participantes na pesquisa e análise de acervos da memória LGBT+, combinando debates teóricos com práticas de pesquisa. O curso é composto por 30 horas de aulas teóricas e 30 horas de atividades práticas, incluindo: I) estudo da história e historiografia LGBT+; II) estudos de gênero, sexualidade e teoria Queer; III) memória e salvaguarda dos arquivos LGBT+; IV) ateliê de pesquisa no acervo LGBT+ Cintura Fina; V) montagem de exposição ou redação de artigo.	
Disciplina: Cultura Política Homoerótica: Atenas Clássica e Modernidade (FT Gênero e Sexualidade) Turma: DB2 Código: UNI 269	Horário: Quinta-feira: 15:45-18:40
Professor Daniel Barbo	
Ementa: Estudo do homoerotismo ateniense e sua recepção nos campos científico, literário e historiográfico da modernidade	
Disciplina: Tópicos em Processos Criativos A – História Oral e Artes (FT Culturas em Movimento) Turma: MH Código: UNI 097	Horário: Terça-feira: 9:25-12:50 (Novembro)
Professor Miriam Hermeto	
Ementa: A disciplina propõe o aprendizado sobre a produção de entrevistas de história oral, a partir do exame das relações entre a História Oral (como metodologia e campo de pesquisa) e o mundo das artes no Brasil. Para tanto, toma por base alguns eixos analíticos: o tratamento da própria história oral como arte; o protagonismo de investigações sobre arte popular no nascedouro das reflexões sobre o estatuto do conhecimento da história oral; as memórias, escritas de si e (auto)biografias de artistas; as aproximações entre o método da história oral e os estudos sobre as diferentes linguagens artísticas; as peculiaridades do processo de realizar entrevistas de pesquisa com artistas.	
Disciplina: História da Política Externa Brasileira (FT Estudos Internacionais) Turma: CM Código: UNI 176	Horário: Quinta-feira: 13:30-17:10
Professor Clarice Menezes	
Ementa: História das relações internacionais do Brasil desde o processo de independência até o período recente. O contexto internacional, a diplomacia da independência e a formação do estado nacional. Conflitos no Prata e Guerra do Paraguai. As relações com a Grã-Bretanha durante o Império. O	

Curso de Graduação em História
Horário 2024/02
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



panamericanismo. A Diplomacia do Café. A Era Rio Branco e a questão da consolidação do território nacional e de suas fronteiras. O Brasil na Primeira Guerra Mundial e na Liga das Nações. A política externa de Vargas e a Segunda Guerra Mundial. A política externa da República Democrática: o alinhamento automático e a Política Externa Independente. A política externa do Regime Militar. A política externa da Nova República.